19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

(X) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

A COBERTURA JORNALÍSTICA DA PANDEMIA DE COVID-19 PELO JORNALISMO REGIONAL

Emanuelle Benicio Soares [1]

Ivan Bomfim [2]

Resumo: Este trabalha contempla uma análise da cobertura sobre a pandemia de covid-19 nos sites jornalísticos Diário dos Campos e a ARede, em Ponta Grossa, e CGN e Tarobá News, em Cascavel. A pesquisa abrange o período do mês de março de 2020, como forma de entender como o jornalismo regional se comportou no início da pandemia e isolamento do país, Paraná e nas respectivas cidades. Neste período, elencamos três momentos: o primeiro caso da covid-19 em território paranaense, o início do isolamento social e o primeiro caso nas cidades em questão. Observamos que a partir do decreto de fechamento do comércio e a suspensão das aulas, os esforços dos quatro sites é noticiar a pandemia de inúmeras formas, seja com utilidades públicas, como a suspensão do comércio, ou com textos que informem o impacto do fechamento.

Palavras-chave: Pandemia. Jornalismo regional. Processos jornalísticos.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Processos jornalísticos, representações e práticas socioculturais/grupo de pesquisa *Jornalismo Cultural e Folkcomunicação*

[1] Bolsista de iniciação científica pela Fundação Araucária; UEPG; Bacharelado em Jornalismo; e-mail: manubenicio@hotmail.com.

[2] Professor do Departamento de Jornalismo e do Mestrado em Jornalismo; UEPG; e-mail: ivanbp@uepg.br.

PÚBLICO-ALVO

O trabalho é destinado para pesquisadores que queiram entender como o jornalismo regional se comportou nos primeiros dias da pandemia.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa e Cascavel

LOCAL DE EXECUÇÃO

Ponta Grossa

JUSTIFICATIVA

No início da pandemia, fomos bombardeados de informações de todos os lados. Fake News, grupo de Whatsapp, noticiário da TV, sites jornalísticos, redes sociais. O que pode gerar uma confusão nas pessoas, principalmente quando consideramos uma doença desconhecida e que causou inúmeras mortes em outros países. E aqui observamos a relevância do jornalismo regional durante a pandemia. Longe dos grandes centros urbanos, os habitantes de cidades de médio porte se preocupam em saber o que está acontecendo na sua localidade.

O conhecimento local que o jornalismo proporciona é uma das características mais destacadas quando se pensa no interesse do público. A pandemia da Covid-19 mudou o mundo e as estruturas até então conhecidas pelo jornalismo, precisando se adaptar ao isolamento que impossibilitava muitas das atividades diárias. Apesar das dificuldades, o jornalismo foi colocado como atividade essencial e se colocou como uma ferramenta indispensável para a sociedade (SILVA et al, 2020, p. 234). Saber acerca do aumento de casos de covid-19 na sua própria cidade, por exemplo, é considerada uma informação de maior valor do que ter conhecimento sobre esses dados em outras cidades. É a percepção e curiosidade fundamentadas no contexto habitado pelo indivíduo. E essa proximidade está ligada ao

"quadro de referências fundamental para as leituras do mundo e a construção do presente, pautado pelas noções de identidade e de pertencimento" (AGUIAR, 2016, p. 70).

Nesta perspectiva, o presente trabalho tenta identificar o comportamento do jornalismo em duas cidades consideradas médias situadas em regiões diferentes. Consideramos para isso, distintas realidades e a escrita da notícia por vários jornalistas participantes da redação. São sites que funcionam a partir de rotinas de produção diferentes, mas que, por causa da covid-19, precisaram focar suas matérias na doença e trabalhar em *home office*.

OBJETIVOS

Como objetivo principal podemos considerar a análise do conteúdo produzido no mês de março pelos dois principais sites de Ponta Grossa e Cascavel. Questionando a notícia entre os principais momentos do mês: o primeiro caso confirmado do Paraná, o início da isolamento social, o primeiro infectado de Ponta Grossa e o primeiro caso e morte pelo novo coronavírus em Cascavel. Já os objetivos específicos são a pesquisa da temática abordada em cada veículo na pandemia, como o cruzamento de dados e informações qualitativas e quantitativas; e a comparação dos materiais publicados em cada site para a conclusão final.

METODOLOGIA

Para realizar o levantamento, foram selecionadas as editorias de cada site que focassem na cidade ou na região. A partir disso, é realizada uma busca dos conteúdos publicados entre os dias 1 e 31 de março. Com as matérias, há a montagem de uma tabela no Excel com as seguintes categorias: horário da publicação, autor, tema, ação 1, ação 2, formato, texto, cidade e fontes. Todas as matérias relacionadas à covid-19 ou com a menção à doença, são feitas as leituras e análise conforme os tópicos. Por fim, os dados são sistematizados para a comparação final.

RESULTADOS

Ponta Grossa

O levantamento encontrou 1.303 notícias publicadas no mês de março de 2020, entre os sites Diário dos Campos (573) e ARede (730). Relacionadas com a covid-19, foram encontrados 580 notícias. As publicações seguem o mesmo ritmo, ou seja, antes da suspensão das aulas, a covid-19 aparecia em poucos textos, porém depois, há um aumento exponencial das publicações e o novo coronavírus se torna um assunto primordial para o jornalismo.

Todas as notícias possuem texto e apenas um número bem insignificante de matérias é complementada com áudio ou vídeo. Das publicações, 318 são notícias e 254 são notas, um número pequeno pode ser identificado como reportagem, artigo ou entrevista.

Os principais assuntos noticiados são a suspensão ou pedidos de suspensão, orientações sobre a doença, mudanças de atendimento ou serviço, boletins sobre a situação da cidade, a melhora da situação da saúde. Os principais agentes da ação são os serviços e órgãos públicos, educação e comércio.

Em relação às fontes mais citadas, encontramos o prefeito de Ponta Grossa Marcelo Rangel (PSDB[3]), a Fundação Municipal de Saúde, a Secretaria da Saúde do Estado, o Secretário adjunto da Saúde do Estado Rodrigo Manjabosco, a assessoria da prefeitura e os decretos publicados pelo estado ou município.

Cascavel

O levantamento da cidade de Cascavel contempla um número bem maior de matérias, são 2.577 notícias publicadas entre a CGN (1818) e o Tarobá News (759). Já as relacionadas à doença são 638, sendo 318 da CGN e 320 da Tarobá. Da mesma forma que Ponta Grossa, a partir da suspensão das aulas em universidades e do fechamento do comércio, a maioria das pautas sinalizam a covid-19 como assunto principal. Na CGN, o coronavírus não ganha maior

[3] Partido da Social Democracia Brasileira

destaque, porque há uma grande demanda de produção focada em acidentes e boletins policiais.

O texto está presente em todas as notícias, mas os recursos são mais explorados, mais da metade das publicações usava o vídeo, a foto ou os dois formatos. As notas são a maioria, na CGN metade das publicações foram escritas em notas e no Tarobá News, o número é cerca de 66%. Há algumas publicações de artigos de opinião.

Da mesma forma, que em Ponta Grossa, os assuntos noticiados se repetem em Cascavel. Os principais assuntos noticiados são a suspensão ou pedidos de suspensão, orientações sobre a doença, mudanças de atendimento ou serviço, boletins sobre a situação da cidade, medidas de segurança na cidade, fiscalização. Já os principais agentes da ação são os casos confirmados, suspeitos ou descartados do coronavírus, o comércio, a educação, as ações de enfrentamento e prevenção e o transporte público.

Por fim, as fontes mais citadas e usadas pelos materiais são as assessoria, principalmente a da prefeitura, a Prefeitura Municipal de Cascavel, a Secretaria Municipal de Saúde (Sesau), o Prefeito Leonardo Paranhos (PSC[4]), o Secretário Municipal da Saúde Thiago Stefanello (atualmente não está no cargo) e os decretos. Também há uma alta quantidade de textos em que as fontes não são citadas ou não estão explícitas (23%)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das diferenças regionais, as proximidades entre os temas são claras. Nas duas cidades e nos quatro jornais, as pautas têm o mesmo foco em mostrar o geral da covid-19 e também dar utilidades públicas à população. Neste momento de crise sanitária, o noticiário de matriz regional busca trazer ao público informações de relevância, construindo um temário que aborda a realidade da pandemia que começa a se instituir localmente.

[4] Partido Social Cristão

Neste sentido, o uso de fontes oficiais é algo que chama atenção, pois pouco se ouve a população. Nos dois municípios, os prefeitos são sempre citados nos textos, junto aos secretários municipais de saúde. A perspectiva oficial sobre os impactos da pandemia pode ser entendida como reflexo das incertezas diante de uma ameaça ainda pouco conhecida, mas, de maneira concomitante, expõe uma necessidade editorial de dar amplo espaço às versões advindas institucionalmente.

A pesquisa aborda questões que nos ajudam a compreender a cobertura sobre a pandemia, principalmente a relação entre as sociedades e o jornalismo local-regional. Com isso podemos trabalhar em conjunto com a extensão para pensarmos formas de ação para melhorar a cobertura de cidades de médio porte e também a relação com a comunidade local.

Além dos grupos de pesquisas, há uma tentativa de trabalhar junto à extensão. Com isso citamos o Cultura Plural, no qual o orientador da pesquisa também participa e ajuda na interação entre pesquisa e extensão.

APOIO

Fundação Araucária

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Sonia. **Territórios do jornalismo** : geografias de mídia local e regional no Brasil. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: Editora PUC Rio, 2016.

SILVA, M; GOMES, M; PERES, M. A Pandemia de 2020 e seus Impactos na Imprensa: Desafios dos Jornalistas no Vale do Paraíba e Litoral Norte. In: OLIVEIRA, Hebe; GADINI, Sérgio. Jornalismo em tempos da pandemia do novo coronavírus. Aveiro: Ria Editorial, 2020.